

Exmo. Sr. Ministro do Interior
MARIO DAVID ANDREAZZA

CEDI - E. I. B.
DATA 31 / 12 / 87
COD XVD 11

Nós, CACIQUES e representantes da TRIBO XAVANTE, queremos apresentar ao Senhor o seguinte:

- No dia 05 de maio de 1980, chegou em Brasília, 31 índios XAVANTES. a fim de falar com o Presidente da FUNAI, Coronel Nobre da Veiga, a respeito de que não queremos que os Estados tomem conta dos índios de maneira alguma, porque isso vai prejudicar a gente e até mesmo acabar com todos os índios do Brasil, principalmente se cair nas mãos de pessoas como o Governador de Mato Grosso e do Secretário Domingos. Também viemos pedir que ele mandasse demarcar nossas terras. que é só promessa e estamos cansados de promessas e palavras.
- Quando estava falando no Gabinete do Presidente da Funai, ficamos sabendo que havia POLICIA embaixo do prédio, esperando a gente.
- O Coronel Veiga disse que eles estavam lá para manter ordem.
- O Coronel Veiga é autoridade aqui em Brasília. Nós também somos autoridade lá na nossa aldeia, somos CACIQUES.
- Ficamos muito tristes e revoltados porque não viemos aqui para brigar e sim para buscar nossos direitos e fomos recebidos pelo Presidente da FUNAI como BANDIDOS.
- Nunca recebemos em nossas aldeias nenhum Presidente da FUNAI nem o Coronel Veiga, com nossos guerreiros armados.
- Desse modo ele quebrou os nossos direitos. não respeitou nossa condição de Chefe da Aldeia, nem nossos costumes, conforme está escrito no Estatuto.

- Queremos falar ao senhor, que não queremos mais que esse homem que não gosta de índio e luta contra o índio continue como Presidente da FUNAI. Não queremos mais o Coronel Nobre da Veiga como Presidente da FUNAI. Queremos que ele saia logo porque ele não vai mais pisar em terra indígena.
- Queremos também pedir ao Senhor, que não deixe o índio cair nas mãos dos governos estaduais, porque vamos sofrer. Se vamos sofrer, vamos morrer. Então o índio vai acabar.
- Queremos dizer que esperamos que o senhor atenda nosso pedido porque a nossa luta é de paz e tranquilidade. Não queremos brigar com armas mas queremos que o nosso direito seja com justiça.

Brasília, 06 de maio de 1980

Basiliano Leão
Edna de Tereza Wá
Abraão Ramari
Tomás Tere Terefó
Immano Pedro
WAARodi, Tereberrá
Martim de Sacramento
Moisés Tsidaru
Zacarias Wavé